

RESUMO - SIMPÓSIO 2: LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

**SUBMISSÃO E TRANSGRESSÃO DA FIGURA FEMININA EM BALADA DE AMOR AO VENTO DE PAULINA CHIZIANE**

*Raquel Gonçalves Da Silva Lima (RAQUELMIONE1997@GMAIL.COM)*

A escrita de mulheres africanas tem desempenhado um papel fundamental na ressignificação de memórias históricas e na projeção de futuros possíveis, especialmente quando essas vozes se insurgem contra estruturas que se alicerçam na dominação da trajetória e do corpo feminino. Nesse sentido, esse trabalho busca analisar e compreender a maneira como a figura feminina é retratada no romance inaugural da moçambicana Paulina Chiziane, *Balada de Amor ao Vento* (1990). Na obra, a protagonista Sarnau transita entre a submissão e a transgressão dos papéis femininos dentro da cultura de Moçambique. Atravessando temas como poligamia, lobolo, ancestralidade e sagrado, a autora tece a narrativa por meio de uma prosa poética, na qual ela enaltece e transmite características da oralidade no texto escrito. Nesse sentido, a protagonista transita entre ouvir sua voz e sua vontade e desafiar a cultura e a tradição, ou obedecer à sociedade e as normas que lhes são impostas. Dessa forma, esse trabalho analisou a obra compreendendo a literatura e escrita feminina através das perspectivas de Cixous (2022) e Leimare (1994), além de perceber os papéis de gênero sob a ótica de Bourdieu

(2012), bem como os aportes da crítica feminista de Federici (2017) e bell hooks (2019), além da concepção de sagrado em Eliade (1992). Alicerçando-se, também, na fortuna crítica de Freitas (2012) e da compreensão antropológica de Pinho (2011). Percebeu-se, portanto, como Chiziane vale-se do seu lugar de fala, de mulher negra e moçambicana, para tecer novos sentidos de liberdade e existência para corpos femininos.

Palavras-chave: escrita feminina; literatura moçambicana; figura feminina.